

ALUNO: ARTHUR LOURENÇO MACHADO (2TPH – MANHÃ)

1. O objetivo desse modelo é reduzir os efeitos da geração e gestão de REEE, assim reduzindo o impacto geral do uso de recursos e consequentemente aumentar a eficiência do uso de recursos.

Nesse modelo, os equipamentos eletroeletrônicos são rotulados com informações para o seu descarte ao final de sua vida útil e com o objetivo de influenciar os consumidores a descartarem adequadamente o lixo eletrônico em pontos de descarte estratégicos.

É coletado dados de produtores registrados, dos locais dos descartes e das instalações de tratamento. Com essas informações, é garantido a presença de um número adequado de contêineres para cada categoria de REEE.

1) O sistema de drop-off: os cidadãos levam seus equipamentos eletrônicos antigos, sem qualquer custo, para um dos pontos de coleta municipal ou para lojas de distribuidores e revendedores;

2) O sistema de coleta: consiste na coleta de lixo eletrônico diretamente em condomínios familiares;

3) Distribuição de contêineres: perto de shopping centers e áreas residenciais, para a segregação, onde os cidadãos podem deixar pequenos resíduos eletrônicos.

2. Depois do aumento da quantidade e diversidade de produtos, é necessário a implantação de sistemas eficientes de coleta e separação de produtos. Aumenta-se também a demanda por ações para o transporte de produtos. Ainda não há um sistema estabelecido para a gestão de resíduos eletroeletrônicos no município do Rio de Janeiro, mas é possível observar a consolidação de procedimentos para a efetividade na gestão dessa categoria. Então espera-se que, no Rio de Janeiro, o sistema de gestão dos REEE possa ser coordenado de maneira que os equipamentos eletroeletrônicos sejam monitorados até a sua destinação final.